BÔNUS

# Savi, Paulo Taques e mais três são presos

## Mandados de prisão foram cumpridos pelo Gaeco

RD News

O juiz criminal Murilo Mesquista manteve a prisão de cinco envolvidos no esquema de desvio milionário no Detran na tarde desta quarta, 09. Após audiência de custódia, seguiram para o sistema prisional o deputado Mauro Savi (DEM), o advogado e ex-secretário de Estado Paulo Taques, o irmão dele que também é advogado, Pedro Zamar, e os empresários Roque Anildo e Claudemir Pereira Santos. Mandados de prisão foram cumpridos pelo Gaeco, na manhã de ontem, na operação Bônus, 2ª fase da Bereré.

O sexto investigado, preso em São Paulo, José Kobori, chegaria a Cuiabá em voo às 20h05 de ontem à noite. Ele foi diretor da empresa EIG Mercados, através da qual teria sido paga propina a Savi.

O empresário Roque Anildo foi o primeiro a passar por audiência de custódia. Nesta investigação, foi ele que citou Paulo Taques, como dono do escritório de advocacia que representou a empresa EIG Mercados, em Cuiabá. Em seguida o empresário Claudemir, que, até 2015, foi sócio da empresa Santos Treinamento, supostamente de fachada, criada para operacionalizar o pagamento de propina. Outro apontado como dono da empresa é o presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (DEM).

Na sequência, Savi passou por custódia e disse que o Gaeco e Judiciário estão cumprindo o papel deles. "E eu vou cumprir o meu", resumiu.

Também assentaram diante do juiz os advogados e irmãos Paulo Taques e Pedro Zamar, ambos mantidos presos.

Suspeitos em audiência de custódia

BÔNUS

# Irmãos Taques e Kobori teriam forjado documentos

RD News

O advogado Pedro Zamar Taques e o empresário Valter José Kobori teriam falsificado documentos para esconder a participação do ex-secretário da Casa Civil Paulo Taques no esquema de pagamento de propina no Detran, investigado na Operação Bônus. Esta foi a justificativa dada pelo Ministério Público Estadual (MPE) para pedir a prisão preventiva dos três citados. No pedido de prisão, o MPE relata que "fatos demonstram que os três trabalhavam no sentido de dificultar a produção de provas a respeito dos crimes por eles praticados". Por isso, os promotores consideram as detenções dos envolvidos fundamentais para prosseguir com a investigação criminal e futura instrução processual penal.

Um dos crimes cometido pelo trio seria forjar documentos para pagamento de serviços advocatícios que não teriam sido prestados e a criação de verba trabalhista em processos fictícios. "Tudo com a finalidade de impedir a descoberta sobre os fatos, ou seja, prejudicarem a investigação criminal e a instrução processual penal", aponta outro trecho. A atuação ardilosa voltada à obstar a produção de provas e a habitualidade verificada que demonstra Paulo Taques, Pedro Zamar e José Kobori praticam atividade criminal habitual".

Pedro Zamar é irmão e sócio de Paulo Taques. Os dois são primos do governador de Mato Grosso, Pedro Taques. Até agora o governo não se manisfestou sobre a investigação de pagamento de propina na atual gestão.

VIOLÊNCIA

# Jovem de 17 anos é assassinado a tiros no meio da rua

Midia News

Um jovem de 17 anos – que não teve sua identidade divulgada – foi assassinado a tiros na noite de terça-feira, 08, em Primavera do Leste.

De acordo com a Polícia Militar, o crime ocorreu por volta das 21h30. A vítima estaria andando na rua quando foi alvejada pelos disparos.

A PM foi acionada por moradores do local, que ouviram dos disparos. As causas do crime ainda não foram divulgadas.

Segundo informações, a vítima seria conhecido da Polícia por supostos crimes cometidos na cidade.

EM RONDONÓPOLIS

# Mulher é presa com explosivos que seriam usados para detonar muro de penitenciária

Olhar Direto

Jhenifer Sales Cardoso era a responsável por armazenar a emulsão com o objetivo de explodir o muro da penitenciária. Investigações da unidade especializada apontaram que o artefato estava escondido em sua residência, em Rondonópolis.

Equipes da Derf se deslocaram para o endereço e conseguiram localizar, no quarto da suspeita, uma bolsa branca onde estava a emulsão.

Conduzida à delegacia, Jhenifer foi autuada em flagrante por possuir artefato explosivo em desacordo com determinação legal ou regulamentar.

De acordo com o delegado Gustavo Belão, a DERF realiza investigações ininterruptas desde a fuga ocorrida no dia 10 de novembro de 2017, em que escaparam 27 detentos da Mata Grande. "Estamos constantemente desenvolvendo investigações com o objetivo de identificar todos os autores do fato", destaca o delegado.

FLAGRANTE

# Dupla é presa com armas e roupas camufladas em MT

## Eles foram abordados em um veículo na MT-351

Folhamax

Dois homens foram presos na terça-feira com armamentos e roupas camufladas do exército. Eles foram abordados em um veículo na MT-351, sentido Cuiabá - Bom Jardim, onde foram encontrados uma farda camuflada, um colete balístico, três balaclavas, três pares de luva, duas carteiras, dois aparelhos celulares, um porta munições, uma faca e R$ 882. Um terceiro suspeito desceu do veículo e conseguiu fugir pela mata.

Terceiro suspeito fugiu

Em um sítio nas proximidades, onde o grupo se reuniriam, também foi localizada uma variedade de armamento, sendo: um carregador de pistola calibre .380 com cinco munições intactas do calibre citado, 20 munições de calibre 22 intactas, duas munições calibre .38 intactas, um cartucho calibre .20 deflagrado, um celular LG, quatro aparelhos rádio comunicadores de frequência da polícia, um carregador, um alicate de alta pressão, três peças completas de fardamento camuflado das forças armadas (exército) e mais três camisas também camufladas do exército.

Foram presos Glaucio Silva Alexandre, 40, morador do CPA 4 e Carlos Roberto Arantes Pereira, 43, do bairro Porto, em Cuiabá, foram detidos e informaram sobre a casa do sítio onde encontravam-se reunidos.

Os suspeitos foram conduzidos juntamente com todo o material para a Delegacia Judiciária Civil.